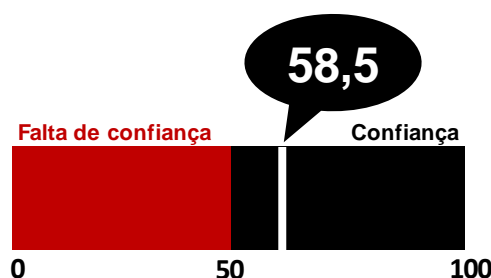


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Nível de confiança sofre recuo em março

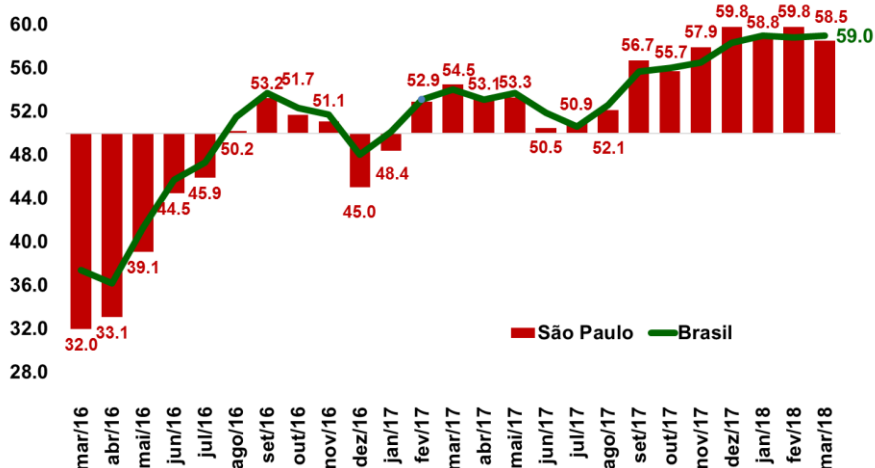
Mar/2018

Em março, o **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP)** voltou a exibir retração, desta vez de 1,3 ponto, e atingiu 58,5 pontos, menor nível dos últimos quatro meses. Apesar do resultado baixista, a sinalização de confiança por parte dos empresários paulistas se mantém, ao passo que o indicador permaneceu pelo 14º mês seguido com a pontuação acima dos 50,0 pontos.



Na abertura entre condições atuais e expectativas, ambos tiveram baixa neste mês de análise. Enquanto o primeiro apresentou pequena variação de 0,7 ponto e atingiu 54,6 pontos, o segundo foi o principal motor baixista do indicador geral, uma vez que recuou 1,6 pontos, para 60,6 pontos. Vale lembrar que, na última leitura, tanto o ICEI-SP como o Indicador das Expectativas alcançaram a maior pontuação desde agosto de 2010.

Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Na passagem de fevereiro para março, a proporção de pessoas que avaliam melhora nas **condições gerais da economia** passou de 38,9% para 38,2%. A avaliação de piora, por sua vez, teve ligeira alta e passou de 13,2% dos entrevistados para 14,8% neste mês. 46,2% dos entrevistados avaliam que as condições não se alteraram.



Em relação às **condições do Estado**, 12,8% acham que estão piores ou muito piores (em fevereiro, o número era de 11,1%), enquanto que 36,7% dos entrevistados acreditam na melhora da situação de São Paulo (ante 35,9% em janeiro). Assim, a proporção que avaliam condições inalteradas subiu para 49,4%.



No tocante às **avaliações gerais das empresas**, a proporção dos empresários que as avaliam como melhores/muito melhores foi de 35,9% em fevereiro para 33,9% nesta leitura. Já a proporção daqueles que as avaliaram como piores/muito piores foi de 12,0% para 14,5%. As condições permaneceram inalteradas para 47,9% dos entrevistados.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **Condições atuais** foi de 55,3 para 54,6 pontos. Apesar desta queda, o resultado ainda indica desempenho positivo do indicador, com sua pontuação acima da linha dos 50,0 pontos pelo sexto mês consecutivo. O indicador de **Condições da economia brasileira** e de **Condições da empresa** também recuaram no mês, atingindo 55,6 pontos ante 56,0 pontos e 54,1 ante 55,0 pontos, respectivamente. No que tange as expectativas, o mesmo sentido foi observado e o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** caiu para 60,6 pontos ante 62,2 de fevereiro (maior

pontuação desde agosto de 2010). Tanto os indicadores de **expectativas da empresa** quanto de **expectativas da economia brasileira** sofreram baixa na passagem mensal, com o primeiro passando de 60,0 (a maior desde agosto de 2010) para 58,0 pontos e o segundo de 63,2 para 61,8 pontos.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Fev/18	59.8	56.3	59.7	61.4
Mar/18	58.5	53.9	58.6	60.6
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Fev/18	55.3	51.8	55.3	57.0
Mar/18	54.6	49.7	55.2	56.5
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Fev/18	56.0	52.7	54.7	58.3
Mar/18	55.6	49.6	54.9	58.8
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Fev/18	55.0	51.3	55.6	56.3
Mar/18	54.1	50.4	55.1	55.3

Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Fev/18	62.2	59.2	61.9	63.7	60.0	56.8	56.8	59.7	63.2	60.6	63.3	64.4
Mar/18	60.6	56.4	60.3	62.7	58.0	52.5	52.5	58.1	61.8	57.9	61.8	63.6